



## Avaliação de Genótipos de Porte Baixo de Mamona na Região de Irecê-BA

Máira Milani<sup>1</sup>  
Francisco Pereira de Andrade<sup>2</sup>  
Gilvando Almeida da Silva<sup>3</sup>  
Jocelmo Ribeiro Mota<sup>3</sup>

O Estado da Bahia é o maior produtor nacional de mamona, com mais de 90% do total nacional em 2005 (IBGE, 2006). No entanto, o plantio da região tem sido feito com variedades locais, pouco produtivas e desuniformes. A tecnificação de uma atividade nem sempre implica em aumento de custos pois pode significar tão somente alteração ou adoção de novas práticas culturais. No caso da mamona na Bahia, espera-se que possa ocorrer um ganho significativo na produção se forem cultivados genótipos superiores adaptados às condições edafoclimáticas da região. O uso de uma cultivar melhorada proporcionará não apenas ganhos de produção, como melhorias na qualidade do produto, como por exemplo, teor e qualidade do óleo. Essas características podem criar um diferencial para a indústria, facilitando a venda das bagas.

O aumento da demanda por mamona gerado pela implementação do programa de biodiesel do Governo Federal tende a fomentar a cultura em regiões não-tradicionais de cultivo, como o Centro-oeste brasileiro, que irá concorrer com o Nordeste na produção nacional e em preço. Com o aumento da

concorrência, a atividade terá que se tecnificar para se manter viável (SAVY FILHO, 2005).

Objetivou-se com este trabalho realizar uma avaliação preliminar de genótipos de mamoneira de porte baixo na região de Irecê, BA.

O ensaio foi implantado na Escola de Agricultura da Região de Irecê (ESAGRI), utilizando-se as práticas culturais convencionais para a cultura, na segunda quinzena de janeiro/2005. Utilizou-se delineamento em blocos casualizados, com 4 repetições e 10 tratamentos, sendo 9 linhagens avançadas e uma cultivar comercial (Epaba Ouro). O espaçamento foi de 1 m entre linhas e 1 m entre plantas, com parcelas de 10 m de comprimento.

Avaliaram-se: dias para floração, altura do caule (cm), altura de planta (cm), comprimento do cacho (cm), dias para a primeira colheita, produtividade em bagas (kg/ha) e peso de 100 sementes (g). Para as características de altura e comprimento de cacho foi feita a avaliação em todas as plantas da parcela.

Houve uma grande infestação de percevejo verde (*Nezara viridula*), no período de frutificação,

<sup>1</sup> Eng. Agrôn., M.Sc. da Embrapa Algodão, Rua Osvaldo Cruz, 1143 - Centenário, CEP 58107-720, Campina Grande, PB, E-mail: maira@cnpa.embrapa.br

<sup>2</sup> Eng. Agrôn., B. Sc. da Embrapa. E-mail: chico@cnpa.embrapa.br

<sup>3</sup> Assistente da Embrapa Algodão.

<sup>4</sup> Assistente da Embrapa Algodão. E-mail: jocelmo@cnpa.embrapa.br

comprometendo a avaliação dos mesmos, visto que ocorreu influência nos dados de produtividade, comprimento do cacho e dias para a primeira colheita, pela completa destruição de cachos formados.

O resumo da análise de variância se encontra na Tabela 1, em que pode se observar que exceto para dias para primeira colheita, os genótipos diferiram ( $p < 0,01$ ) para as demais características.

Na Tabela 2, destacam-se os genótipos CNPAM 2001-49, CNPAM 2001-50 e CNPAM 2001-57, com médias de produtividade acima de 3.100 kg/ha. Porém os genótipos apresentaram altura superior a testemunha.

Os genótipos CNPAM 2001-48, CNPAM 2001-49, CNPAM 2001-50, CNPAM 2001-55, CNPAM 2001-57 E CSRN 393, foram mais precoces que a testemunha para o início da floração, com média de 42 dias. Os genótipos não diferiram da testemunha e entre si, com relação ao número de dias para a primeira colheita, com média ao redor de 130 dias.

Por esta avaliação preliminar pode-se inferir que o cultivo de mamona de porte baixo é viável para a região, apresentando alta produtividade e precocidade. Ressalta-se que esta é uma avaliação preliminar e que novos experimentos estão sendo instalados para avaliar o comportamento de genótipos de porte baixo na região.

**Tabela 1.** Resumo da análise de variância para os genótipos de porte baixo cultivados em Irecê, BA na safra 2004/2005.

Fonte de variação	GL	Quadrado Médio						
		Floração (dias) <sup>Ω</sup>	Altura de caule (cm)	Altura de planta (cm)	Comp. do cacho (cm)	1ª colheita (dias)	Produtividade (kg/ha)	100 sem. (g)
Bloco	3	0,17 *	81,91 <sup>ns</sup>	1072,73 <sup>**</sup>	42,36 <sup>ns</sup>	0,35 <sup>ns</sup>	282795,11 <sup>ns</sup>	16,58 <sup>ns</sup>
Genótipos	9	0,23 <sup>**</sup>	1008,66 <sup>**</sup>	7191,07 <sup>**</sup>	748,89 <sup>**</sup>	0,25 <sup>ns</sup>	393056980 <sup>**</sup>	788,99 <sup>**</sup>
Erro	27	0,05	97,68	110,51	19,21	0,14	317397,95	16,06
CV (%)		3,22	11,54	3,97	19,54	3,18	23,27	7,52
Média		6,64	86,33	264,90	22,43	11,60	2421,34	53,31

<sup>ns</sup>, \*, \*\* = não-significativo, significativo a 5% e 1%, respectivamente.

<sup>Ω</sup> = dados transformados para (x)<sup>1/2</sup>.

**Tabela 2.** Médias <sup>‡</sup> dos genótipos de porte baixo avaliados em Irecê, BA, safra 2004/2005.

Genótipos	Floração (dias)	Altura do caule (cm)	Altura da planta (cm)	Comp. cacho (cm)	1ª. Colheita (dias)	Produtividade (kg/ha)	100 sem. (g)
CNPAM 2001-42	45,5 b	81,0 a	282,8 b	16,3 a	131,5 a	2979,6 b	60,3 b
CNPAM 2001-48	41,3 a	82,8 a	274,8 b	10,0 a	139,8 a	2642,0 b	65,1 b
CNPAM 2001-49	40,5 a	93,8 a	274,0 b	12,8 a	133,3 a	3153,6 b	63,8 b
CNPAM 2001-50	42,3 a	88,8 a	278,0 b	14,0 a	133,5 a	3575,1 b	67,3 b
CNPAM 2001-55	42,8 a	83,5 a	273,3 b	13,8 a	132,5 a	2645,8 b	63,5 b
CNPAM 2001-57	43,0 a	87,0 a	266,3 b	15,5 a	125,5 a	3478,2 b	64,6 b
CSRN 142	49,8 b	125,8 b	299,3 b	29,5 b	140,5 a	2242,3 b	38,5 a
Epaba Ouro (T)	49,0 b	65,0 a	146,8 a	22,0 a	145,5 a	503,1 a	38,4 a
CSRN 379	46,0 b	79,8 a	278,8 b	37,8 b	130,0 a	1379,1 a	37,1 a
CSRN 393	42,3 a	76,0 a	275,3 b	52,8 c	134,5 a	1614,6 a	34,6 a
Média Geral	44,22	86,33	264,9	22,43	134,65	2421,34	53,31

<sup>‡</sup> Médias seguidas pela mesma letra não diferem estatisticamente pelo Teste de Scott-Knott ( $p < 0,01$ ).

T = testemunha.

• Financiamento: Banco do Nordeste, Bom Brasil Óleo de Mamona Ltda.

## Referências Bibliográficas

SAVY FILHO, A. Mamona Tecnologia agrícola.  
Campinas: EMOPI, 2005. 105p.

IBGE (Rio de Janeiro,RJ). Disponível em:  
[www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/  
protabl.asp?z=t&o=10&i=P](http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?z=t&o=10&i=P), acesso em 15/12/  
2006

### Comunicado Técnico, 279

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:  
Embrapa Algodão  
Rua Osvaldo Cruz, 1143 Centenário, CP 174  
58107-720 Campina Grande, PB  
Fone: (83) 3315 4300 Fax: (83) 3315 4367  
e-mail: [sac@cnpa.embrapa.br](mailto:sac@cnpa.embrapa.br)  
1ª Edição  
Tiragem: 500

**Ministério da Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento**



### Comitê de Publicações

Presidente: Napoleão Esberard de Macêdo Beltrão  
Secretária Executiva: Nivia M.S. Gomes  
Membros: Cristina Schetino Bastos  
Fábio Akiyoshi Suinaga  
Francisco das Chagas Vidal Neto  
José Américo Bordini do Amaral  
José Wellington dos Santos  
Luiz Paulo de Carvalho  
Nair Helena Castro Arriel  
Nelson Dias Suassuna

**Expedientes:** Supervisor Editorial: Nivia M.S. Gomes  
Revisão de Texto: Nisia Luciano Leão  
Tratamento das ilustrações: Oriel Santana Barbosa  
Editoração Eletrônica: Oriel Santana Barbosa